

## ***Brevundimonas vesicularis* em placentomas de aborto e em sêmen de ovinos**

Adan Peres Cabreira<sup>1</sup> e Franciele Maboni Siqueira<sup>1</sup>

([adan.ufrgs@gmail.com](mailto:adan.ufrgs@gmail.com))

1 – Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet). Faculdade de Veterinária. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

Os abortos são relativamente comuns em ruminantes possuindo grande apelo econômico, sendo que as suas causas podem ser multifatoriais havendo diversos micro-organismos e parasitas potencialmente envolvidos. Nós descrevemos aqui a identificação de *Brevundimonas vesicularis* em sítios que podem ser associados a aborto de ovinos, e ainda uma possível transmissão venérea desta bactéria. O Laboratório de Bacteriologia Veterinária (LaBacVet) recebeu fragmentos de placentoma e líquido abomasal de um aborto ovino, bem como alíquotas de sêmen de um carneiro. As amostras foram inoculadas em: i) Agar Sangue ovino 5% e incubadas em aerobiose por 48h a 37°C; e ii) em meio seletivo Lander's (utilizado em suspeitas de *Campylobacter fetus*) e incubadas a 37°C por 3 dias, sendo posteriormente uma alíquota do mesmo filtrada em membrana de 0,8µm e inoculada em Agar Sangue ovino 5%, incubada a 37°C em atmosfera de microaerofilia por 72h. Em aerobiose, não foi identificado crescimento significativo de micro-organismos. A partir do filtrado do líquido abomasal não foi observado crescimento bacteriano, já no filtrado do placentoma crescimento de pequenas colônias, brilhosas, não hemolíticas e de coloração alaranjada foi identificado, sendo à coloração de Gram bacilos curvos Gram-negativos. No filtrado do sêmen houve crescimento de colônias bacterianas morfotintoralmente semelhantes às identificadas no placentoma. Ao antibiograma as bactérias mostraram o mesmo perfil de susceptibilidade, sendo resistentes à Ciprofloxacina e Trimetoprim. O DNA genômico dos isolados foi extraído por termo-extração, seguido de amplificação por PCR do 16S rDNA e posterior sequenciamento do amplicon. Com isso, os isolados foram identificados como *B. vesicularis*. Destacamos que outros agentes não bacterianos foram pesquisados mas não identificados, além da ausência de lesões histológicas no aborto. A bactéria *B. vesicularis* é um bacilo não fermentativo, raramente relacionado a infecções oportunistas. Até o momento, *B. vesicularis* não havia sido associada à abortos. Todavia, por tratar-se de uma bactéria ubíqua, seria prematuro a afirmação de que a mesma foi a causadora do aborto, no entanto a ocorrência da mesma tanto no placentoma quanto em sêmen pode ser um indicativo de possível envolvimento e transmissão venérea. Trabalhos futuros como monitoramento de sua ocorrência no trato reprodutivo de fêmeas e machos e em amostras de aborto poderão confirmar a relação desta bactéria com abortos.

**Palavras-chave:** (*identificação molecular*, aborto, infecções venéreas, ovinos)